



11ª Jornada Científica e Tecnológica do IFSULDEMINAS & 8º Simpósio de Pós-Graduação

FORMAÇÃO DE PROFESSORES: Alguns desafios da capacitação continuada

Luciana Paula PELICANO¹; Sueli Machado Pereira de OLIVEIRA²

RESUMO

O presente estudo é parte do Trabalho de Conclusão de Curso, apresentado ao programa de Especialização em Educação Matemática do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. Neste recorte, apresenta-se alguns desafios na formação continuada dos professores. Para tal, foi realizada uma revisão integrativa por meio de análise de publicações e legislações envolvidas com o tema. O histórico da educação demonstra que a exigência por um profissional capacitado faz parte de uma realidade recente. A instituição de legislações como a Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional n° 9394/96, trouxe um novo olhar sobre o professor, abordando a necessidade de uma formação adequada para garantia de uma educação de qualidade. Durante a formação inicial e/ou continuada do professor, diversas dificuldades são vivenciadas por eles, principalmente em função da falta de incentivo para os estudos, de tempo e de recursos financeiros. Conclui-se pela necessidade de estratégias mais abrangentes por parte do Estado, as quais ofereçam condições e recursos para que os professores busquem conhecimento e proporcionem uma educação de qualidade.

Palavras-chave: Formação de docentes; Formação continuada de professores; Desafios na formação do professor.

1. INTRODUÇÃO

Pesquisar aspectos ligados à formação dos professores assume grande importância, afinal, na sociedade contemporânea estes profissionais convivem com inúmeras exigências, desde a educação básica (pré-escola, ensino fundamental e médio) até o ensino superior. A formação dos professores tem sido evidenciada pela literatura como um dos principais aspectos exigidos para a qualidade da educação no país. Por meio de uma formação adequada no ensino superior ou através de uma formação continuada, é possível que este profissional adquira um direcionamento no que tange às dificuldades vivenciadas em sala de aula, tais como manter o interesse dos alunos, a metodologia a ser aplicada, o processo de ensino e aprendizagem, a forma de avaliação, dentre outras.

É interessante salientar que a capacitação dos professores após sua formação inicial é de extrema importância. No entanto, esta formação continuada deve estar associada à prática do exercício de sua profissão, afinal, são nas vivências da sala de aula, que este profissional também aprende a aprender e por consequência, aprende a ensinar.

¹ Aluna da Pós-Graduação em Educação Matemática, do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. Contato: pelicanolu@yahoo.com.br

² Dra. em Educação pela FaE/UFMG. Professora da Pós-Graduação em Educação Matemática, do IFSULDEMINAS *Campus* Pouso Alegre. Contato: sueli.machado@ifsuldeminas.edu.br

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Com a nova LDB tornou-se uma obrigação os professores possuírem formação superior para atuar na área da educação, além disso, ela determina que os professores que atuam com alunos especiais devem buscar formação especializada para atuar junto dos mesmos (BRASIL, 1996). Diante de todas estas mudanças, o ensino superior tem-se dedicado a formar profissionais da educação competentes e capazes de ofertar um ensino de qualidade (COSTA *et al.*, 2011), afinal, a formação dos professores além de necessária é considerada um item obrigatório pela legislação brasileira.

Santos, Silva e Oliveira (2017) defendem o ideal de que um dos maiores desafios vivenciados pelos professores está na formação continuada, afinal, durante a sua rotina de trabalho torna-se nítida a necessidade de aprimorar-se para lidar com determinadas situações, todavia, tal formação é impactada por diversos fatores, tais como falta de tempo para que os estudantes dediquem-se ao ensino, falta de incentivo dos professores que atuam na formação destes profissionais, ausência de recursos técnicos suficientes por parte das Instituição de Ensino Superior (IES) entre outros. Para Reis, Moraes e Albino (2014), a formação continuada do professor é essencial, pois complementa o que já fora apreendido na IES, trazendo uma abordagem mais específica sobre aquilo que o professor demanda

3. MATERIAL E MÉTODOS

Como procedimento metodológico, foi realizada uma revisão integrativa por meio de análise de publicações e legislações envolvidas com o tema. A revisão integrativa trata da realização de uma busca e posterior reunião de informações sobre a temática de estudo, não adotando critérios explícitos e sistemáticos no sentido de realizar uma análise crítica da literatura, ou seja, é construído um texto a partir da exposição de informações presentes em literaturas diversas (BONUZZI *et al.*, 2016). Os trabalhos aqui utilizados foram selecionados por possuírem tema relacionado com a pesquisa e, na sequência, foi realizada a leitura completa, de modo a evidenciar os principais desafios vivenciados pelos professores em seu processo de formação e em sua trajetória profissional.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para Paiva (2017), dentre os desafios vivenciados pelos professores para melhoria de sua formação encontra-se a falta de motivação, o que, em parte, se relaciona à forma de gestão escolar, que pode não incentivar a comunidade escolar a buscar conhecimento, como o próprio grupo de profissionais do qual o professor faz parte, assim, propõe que a motivação dos professores para buscar capacitação seja parte do dia-a-dia da escola.

Outro aspecto considerado desafiador na formação continuada dos professores é a falta de disposição do profissional para dedicar parte do seu tempo aos estudos. Por que isso acontece? Segundo Raimann (2015), a indisposição dos professores para buscar formação está ligada às jornadas de trabalho exaustivas, nas quais as atividades de ensino se estendem da escola para suas casas, sendo a principal alegação para não ter tempo para estudar. Outra questão que o autor considera, são os conteúdos e metodologias dos cursos de formação. Ele os integra à lista das dificuldades, pois considera que em muitos cursos, conteúdos e metodologias se distanciam da realidade da instituição de ensino em que o professor se encontra inserido, levando muitas vezes até mesmo ao abandono da capacitação (RAIMANN, 2015).

Para reverter esta situação, Souza e Lima (2016) recomendam que os cursos de formação de professores busquem trazer informações que se adequem à realidade de quem busca conhecimento, ofertando conhecimentos e reflexões que serão realmente eficientes para melhorar a qualidade do ensino.

Bonfim (2011) menciona em seu estudo que o investimento para a formação também é um fator limitante. Para ele, se analisado o contexto da valorização do professor quanto ao seu salário, principalmente na rede pública, torna-se nítida a dificuldade do professor em obter recursos para investir em conhecimento. Sendo assim, é primordial a fundamentação de estratégias governamentais capazes de aproximar a formação continuada à possibilidade de estudos dos professores.

Outro quesito que se mostra como desafiador para o professor buscar a formação continuada é a desvalorização do trabalho docente, tanto no que se refere as questões sociais quanto financeiras. De acordo com Oliveira (2012) os professores convivem com uma situação de insatisfação quanto as condições de trabalho, plano de carreira e remuneração, sendo urgente uma revisão das políticas públicas para o ensino nas instituições públicas.

Por fim, é possível considerar com Leite *et al.* (2018) a necessidade de mudanças no contexto histórico-cultural da educação. É evidente a realidade de que os professores devem estar cada vez mais qualificados para serem capazes de promover um ensino de qualidade. Logo, é necessário que estratégias de incentivo e acesso à formação de qualidade sejam traçadas, como também é determinante para a qualidade da educação, que as instituições de ensino superior, responsáveis pela formação inicial, sejam críticas e auto avaliem a formação profissional que oferecem em função da realidade da educação do país.

5. CONCLUSÕES

A partir destes estudos, foi possível observar que a LDB, em 1996, trouxe a obrigatoriedade legal sobre a formação do professor em nível superior. São muitas as dificuldades vivenciadas pelos professores e que estas necessitam de atenção prioritária das políticas públicas educacionais. Para tal, faz-se

necessário o estabelecimento de estratégias mais abrangentes por parte do Estado, as quais ofereçam condições e recursos para que os professores busquem conhecimento e, ainda, permitam a valorização deste profissional, fator considerado primordial para a garantia de uma educação de qualidade no país.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos ao apoio institucional do IFSULDEMINAS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº9.394/1996. Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

BONFIM, C.J. **Os desafios da formação continuada de docentes para atuação na educação profissional articulada à educação de jovens e adultos**. 182 f. Dissertação (Curso de Educação). Universidade Federal de Brasília, Brasília – DF. 2011.

COSTA, F. D. P. *et al.* **A história da profissão docente: imagens e autoimagens**. 2011. Disponível em:
http://www.editorarealize.com.br/revistas/setepe/trabalhos/Modalidade_1datahora_30_09_2014_11_06_31_idinscrito_902_d4dbe7099d5ff20d4fd377156a2a2bd1.pdf. Acesso em 06 jun. 2019.

LEITE, E.A.P. et al. Formação de profissionais da educação: alguns desafios e demandas da formação inicial de professores na contemporaneidade. **Educação Social**, v. 39, n. 144, p.721-737, 2018.

OLIVEIRA, C.J. Experiência e Formação Docente de Professores que Ensinam Matemática. **Revista Eletrônica de Educação**, v.6, n.1, 2012.

PAIVA, W. L. D. **Desafios na formação continuada dos professores e o uso de ferramentas digitais no ensino fundamental I**. 109 f. Dissertação (Curso de Educação). Universidade Vale do Sapucaí, Pouso Alegre/MG. 2017.

RAIMANN, A. A docência e os desafios da formação continuada em serviço. *In*: Congresso Nacional da Educação, 13. **Anais... ENDUCERE**: São Paulo. 2015. p. 38952 -38963.

REIS, M. B. F.; MORAIS, N. F.; ALBINO, F. C. P. **Formação de professores: desafios e possibilidades do pensar complexo na docência transdisciplinar**. 2014. Disponível em:
http://uece.br/eventos/spcp/anais/trabalhos_completos/247-24413-31032016-204233.pdf. Acesso em 06 jun. 2019.

SANTOS, C. A. O.; SILVA, C. C. F.; OLIVEIRA, A. B. M. Formação de professores: o desafio da prática. *In*: Congresso Nacional da Educação, 13. **Anais... ENDUCERE**: São Paulo. 2016. p. 4642 – 4654.

SOUZA, L.B.; LIMA, A.V.A. Formação continuada de professores: história e desafios. *In*: Simpósio Nacional de Linguagens e Gêneros Textuais, 4. **Anais...** SINAGLE: Rio de Janeiro. 2016. p.1-11